

Política

São complexos os caminhos da política contemporânea, onde é possível constatar as crises e as adaptações do liberalismo no correr do tempo, bem como as críticas a ele feitas pelas teorias de inspiração socialista. No que tange a adoção do capitalismo na maior parte do mundo, temos que recusar explicações simplistas que contrapõem o "fracasso" do socialismo as "excelências" do liberalismo. Consideramos aqui corrupção como a opção por atender interesses privados em detrimento a necessidade do povo por parte do Estado, e ética como a intervenção ou não do Estado, visando garantir o bem-estar social.

Influências filosóficas na Proclamação da República Brasileira: Positivismo

O modelo republicano surgiu com influência do positivismo sobre as classes médias e intelectuais. O projeto sociopolítico de Comte pressupunha uma evolução ordeira da sociedade, incompatível com revoluções e mudanças bruscas. Curiosamente, no Brasil, os ideais positivistas serviram para alavancar uma troca de regime com a Proclamação da República. O aparente paradoxo se explica, em parte, pelo fato de a influência positivista ter resultado em pensamentos muito diversos no Brasil, conforme se combinou com outras correntes ideológicas. Nenhum setor teve maior presença da ideologia comtiana do que as Forças Armadas, de onde saiu o vitorioso movimento republicano e a ideia de adotar o lema “Ordem e Progresso”. Várias das medidas governamentais dos primeiros anos da República tiveram inspiração positivista, como a reforma educativa e a separação oficial entre Igreja e Estado.

Direita e Esquerda

A década de 1980 foi marcada pelo NeoLiberalismo, de Margareth Thatcher, na Inglaterra e Ronald Regan, nos EUA. Os governos de Tancredo Neves/Sarney e Fernando Collor/Itamar, ajustaram a economia aos interesses da Direita Neoliberal. Os Governos Fernando Henrique (PSDB), consolidaram suas bases, criando um modelo econômico estável e viabilizando algumas demandas sociais. Os governos Lula/Dilma reajustaram o modelo o neoliberal, trazendo de volta o Estado do bem-estar social, provocando a reação dos movimentos de Direita e Conservadores, que acusavam de comunismo. Devido aos escândalos de corrupção, ocorre crítica forte ao PT e ao Ptismo, por uma direita formada por integralistas, extremistas de direita, conservadores,

fascistas, em cujo discurso anti-ptismo promoveu o impedimento da Presidente DILMA, a prisão do Ex-presidente Lula, e a eleição do Presidente Bolsonaro.